

Funbep Com você

— Informativo Bimestral do Funbep • Fundo de Pensão Multipatrocinado • Setembro | Outubro 2017 • Ano 15 Nº 85 —



Juntos, mais uma vez!

A edição 2017 do “Viver a vida”, evento dedicado aos assistidos do Funbep, representou mais uma oportunidade inesquecível de reencontros e muita alegria. Confira as fotos e os depoimentos na cobertura especial desta edição.

Gestão

Reginaldo José Camilo é o novo diretor presidente do Funbep

Contracheque, Informe de Rendimentos e de Contribuições

Fique atento às mudanças no recebimento

É preciso **despertar** para o valor da previdência complementar

Em setembro, Reginaldo José Camilo tomou posse como diretor presidente do Funbep. Mas sua história junto à entidade começou há 17 anos, quando se tornou seu diretor responsável por finanças e controles contábeis. Desde então, ele sempre se empenhou, juntamente com os demais diretores, em assegurar a governança do Funbep, com uma gestão profissional, ética e transparente. Acompanhe, a seguir, a entrevista que Reginaldo deu ao “Com você” pouco antes de assumir sua nova posição à frente da entidade:

→ Quando o senhor entrou no Itaú Unibanco? Qual foi sua trajetória na organização?

← Entrei no Itaú Unibanco em janeiro de 1979, ano em que me formei em Contabilidade, e sempre atuei na área de finanças, contabilidade e controladoria. Em 1982, tive o primeiro contato com a previdência complementar, quando assumi a contabilidade da então Fundação Itaú Unibanco. Foi paixão à primeira vista, pois o tema me cativou e continuo apaixonado pelo assunto. Participo da Diretoria da Fundação desde 1989, sempre como diretor responsável por finanças e controles contábeis. No Funbep, fui designado logo após a aquisição do controle do Banestado pelo Itaú Unibanco no ano 2000. Atualmente, sou superintendente no Itaú Unibanco e, até recentemente, era o contador responsável por suas Demonstrações Financeiras. Agora estou assumindo uma nova missão para me dedicar exclusivamente à gestão dos nossos planos de previdência complementar fechados.

→ Quais os desafios de estar à frente do Funbep?

← Nossa missão é assegurar o fiel cumprimento dos Regulamentos de nossos planos de benefícios, com irrestrita observância das leis e regulamentações que nos regem. Como diretor presidente, pretendo apoiar ainda mais meus pares na Diretoria, expandindo minha visão além dos aspectos de finanças e contabilidade que eram meus focos até aqui.

→ O senhor tem participado ativamente do setor de previdência complementar brasileiro. Como tem sido essa experiência?

← Como comentei, fui designado diretor da então Fundação Itaú Unibanco no final de 1989 e, no início de 1990, fui convidado a integrar a Diretoria da Abrapp (associação que congrega os fundos de pensão brasileiros), representando a Fundação e, posteriormente, o Funbep. A atuação associativa nos dá a oportunidade de conhecer pessoas com interesses comuns e - o que é ainda mais importante - de participar da busca de alternativas e soluções de forma integrada, ou seja, amplia nosso conhecimento e nos possibilita enxergar além do nosso “campo de visão”. Na Abrapp, fui diretor financeiro de 1990 a 1995, vice-presidente de 2002 a 2007 e diretor presidente em um curto intervalo de transição, entre dezembro de 2007 e abril de 2008. Também estive ligado ao seu Conselho Deliberativo (no período de 1996 a 2001 e de maio de 2007 até hoje). Essa experiência me permitiu integrar, como representante das entidades fechadas de previdência complementar, o antigo Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC) de 2002 a 2004 e posteriormente o Conselho Nacional da Previdência Complementar (CNPC), que veio a substituí-lo, de 2008 a 2013, o que me possibilitou uma experiência ímpar de participar da formulação de normas e regulamentações do interesse das entidades representadas.

→ Na sua visão, quais os benefícios da previdência complementar para as pessoas, as empresas e o país?

← Para as pessoas, a previdência complementar assegura a manutenção da renda e, por consequência, o padrão de vida, ou pelo menos uma boa parte dele, que os indivíduos e suas famílias possuíam enquanto na ativa. Para as empresas, ela pode ser vista como um excelente benefício para atração e retenção de recursos humanos, além de ser uma forma interessante de obtenção de capital através da emissão de ações, por exemplo. Para o país, a previdência complementar é um fomentador da economia, por meio da manutenção do poder de compra e consumo de seus participantes assistidos ou da geração de empregos e renda através dos investimentos de seus recursos nos mercados de capitais. Ou seja, os fundos de pensão podem ser um instrumento valioso de poupança para o país.

→ É comum se dizer que o brasileiro valoriza pouco a previdência complementar. O senhor concorda com essa afirmação?

← Sim, concordo, e já me manifestei algumas vezes sobre esse problema. Do meu ponto de vista, o principal fator para que isso aconteça é a falta de cultura e de educação financeira e previdenciária. De modo geral, os brasileiros não têm consciência da necessidade de se planejarem para a aposentadoria e são surpreendidos com uma queda brusca em seu padrão de renda e de consumo. Talvez se possa atribuir essa atitude ao estágio da nossa sociedade cujo olhar ainda está voltado para questões mais “básicas” como moradia e educação e questões de infraestrutura (como mobilidade, saneamento e segurança). Mas o paradoxo é que a previdência complementar poderia ser um dos instrumentos para acelerar a conquista desses objetivos. A necessidade de olhar para o futuro e se preparar para o período pós-laboral, no entanto, já está entrando na agenda da nossa sociedade, com a discussão da reforma previdenciária e com o aumento da idade para aposentadoria.

→ Qual é a atual situação da previdência complementar no país?

← A previdência complementar, assim como os demais segmentos da economia brasileira, sofreu os impactos dos problemas enfrentados pelo Brasil nos últimos anos, diante da crise econômica e política. Com a recuperação da economia, as perspectivas do segmento são muito boas, na medida em que trabalha com um horizonte de longo prazo.



Reginaldo José Camilo

Foto: Sandra Blas

→ Como o senhor avalia a necessidade da reforma da Previdência Social?

← A importância dessa reforma, entre outros aspectos, está ligada ao aumento da longevidade e à mudança da pirâmide da população brasileira, na qual se observa uma proporção cada vez maior de idosos em relação à população em idade laboral. Em função disso, a capacidade de pagamento de benefícios pela Previdência Social está cada vez mais limitada e menor, o que nos impõe a necessidade de olhar para esse tema com grande responsabilidade. Por consequência, é preciso haver uma mudança de hábito da nossa sociedade no sentido de formar uma poupança para a aposentadoria, o que pode ser um vetor essencial para o crescimento da previdência complementar.

→ Que mensagem o senhor gostaria de deixar para os participantes do Funbep?

← Aos participantes, que personificam a nossa missão e nossos objetivos, quero deixar os meus cumprimentos e uma mensagem de confiança e de otimismo em relação ao futuro. Nosso desafio é grande, mas contamos com uma equipe de ponta, o que nos dá tranquilidade para a condução da gestão e administração dos nossos planos de benefícios com a qualidade que nossos participantes esperam e merecem.

Todos juntos fazemos uma festa inesquecível!



É impossível não se emocionar! Basta olhar em volta: são tantos sorrisos, abraços, lágrimas, risadas, apresentações, memórias compartilhadas, histórias infinitas...

A felicidade está por todos os lados e faz com que, novamente, a Diretoria e a equipe do Funbep tenham a satisfação do dever cumprido! Cada detalhe - do coquetel de chegada ao cafezinho na saída, incluindo o jantar, o show da banda Abba The History e o DJ - cumpriu sua função no sentido de valorizar a presença de cada convidado.

Mais um evento "Viver a vida" levou, assim, muita alegria e emoção às cinco capitais em que foi realizado - Goiânia (05/09), Recife (13/09), Belo Horizonte (20/09), Curitiba (27/09) e São Paulo (03/10). Neste ano, o tema "O tempo vale o que a gente faz com ele" despertou nos convidados a importância de aproveitar bem cada momento, pois o tempo corre a favor de quem olha a vida de forma positiva!

Ao longo da festa, também foram divulgadas mensagens de educação financeira - afinal, cuidar bem das finanças é essencial para um dia a dia tranquilo. Acompanhe, a seguir, alguns dos principais momentos da festa de Curitiba e os depoimentos dos participantes.



Em breve, você poderá visualizar (e baixar) as fotos e o vídeo do "Viver a vida" 2017 no site do Funbep > Notícias e Eventos. É possível também conferir as imagens dos encontros anteriores. Aproveite!



"Estava tudo impecável, extremamente bem organizado. O show foi ótimo, o jantar estava muito bom e encontrar os colegas é maravilhoso. Só tenho elogios!"

Magali Jorge Mageski



"É um momento muito feliz de reencontro. Esses eventos fortalecem as amizades e estreitam nosso vínculo com o Funbep."

Décio Jacob Guiotto



"A cada ano somos surpreendidos, fica sempre melhor! Eu me diverti muito, dancei bastante, revii amigos... foi uma delícia."

Laisse de Vito

Acontece

Para avaliar a qualidade do atendimento presencial

Quem procura o atendimento presencial do Funbep encontra, desde agosto, um **totem** instalado na recepção. O objetivo é que os participantes e assistidos possam avaliar a qualidade dos serviços que acabaram de receber.

Na pesquisa, o visitante informa se aquela é a primeira vez que vai pessoalmente ao Funbep, qual é o seu plano, tipo de participante, o nível de satisfação com o atendimento (ótimo, bom, regular ou ruim) e o que mais influenciou o seu grau de satisfação (conhecimento e comprometimento do analista, tempo de atendimento, instalações físicas, resolução do assunto ou outros). Também é possível deixar comentários adicionais.

As pesquisas têm sido uma fonte de informações valiosas para a identificação de oportunidades de melhoria e obtenção de indicadores de atendimento presencial. Até o momento, a maioria das avaliações e comentários tem expressado satisfação elevada, com mensagens bastante positivas.



Congresso aborda a nova realidade da previdência complementar



Foto: Carolina Seixas

O Funbep foi representado - por diretores e membros de seus Conselhos e gestores da entidade - no 38º Congresso Brasileiro da Previdência Complementar Fechada, realizado de 4 a 6 de outubro em São Paulo. Considerado o maior encontro do mundo para discussão de questões relativas ao setor, o evento, que reúne em média 3 mil participantes, teve como tema “Uma Nova Realidade: Previdência Complementar para Todos”.

Segundo os organizadores, o Congresso acontece em meio a uma nova visão de futuro no país, motivada pelas discussões da reforma da Previdência Social que deverá levar à “compreensão de que a formação de poupança previdenciária capitalizada não só constitui mecanismo de proteção ao trabalhador como também, no longo prazo, oferece à economia as possibilidades de investimentos de que o país tanto carece”. Nesse contexto, as plenárias priorizaram a avaliação de propostas para essa nova realidade e, nas apresentações técnicas, buscou-se promover a troca de experiências práticas e o debate de assuntos relacionados ao dia a dia das entidades.

Mais um canal de relacionamento com você

O Funbep lançou mais um meio de comunicação com os participantes e assistidos: as mensagens por SMS (via celular). As primeiras mensagens foram enviadas em agosto e, para aproveitar essa opção, você precisa atualizar seu número de celular (bem como todos os seus dados!) junto à entidade. Que tal fazer isso agora mesmo? Acesse à Área do Participante, na rota: Cadastro > Dados Pessoais > Atualizar Dados.

*Participantes ativos devem atualizar no Portal Itaú Unibanco > feito para mim > painel do colaborador > minhas informações > dados pessoais e profissionais.

Assistidos recebem abono anual

Os assistidos dos planos Funbep I e Funbep II receberão, em dezembro, o abono anual em valor equivalente ao benefício pago no mês menos o adiantamento de 50%, feito em maio, e as deduções obrigatórias (contribuição ao plano e, se aplicável, joia, IRPF e pensão alimentícia). Para quem se tornou assistido ao longo do ano, o valor será proporcional ao período nessa condição.



O Funbep está pronto para ouvir os participantes e assistidos, atender suas necessidades e aperfeiçoar seu atendimento.

Para contatar a entidade, você pode utilizar o canal de atendimento de sua preferência:

Pessoalmente

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h
R. Marechal Deodoro, 869 – 17º andar
Centro | CEP 80060-010 | Curitiba – PR

Por telefone ou fax

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h
Fone 41 3544 8000
Demais localidades 0800 722 8040
Fax 41 3544 8038

Pela Internet

www.funbep.com.br
Canal "Fale Conosco"

Envie sua sugestão de matéria para o Canal Fale Conosco. Participe!

O Funbep em Números

(Agosto/2017)

Participantes	Funbep I	Funbep II	Total
Ativos	816	15	831
Assistidos*	5.592	2	5.594
Autopatrocinados	38	1	39
BPD	158	3	161
Em fase de opção	34	0	34
Total	6.638	21	6.659

*Inclui pensionistas

Posição Patrimonial

Ativo	Funbep I	Funbep II	Total
Realizáveis	18,0	-	18,0
Investimentos	4.218,9	5,8	4.224,7
Outros	55,0	-	55,0
Total	4.291,9	5,8	4.297,7

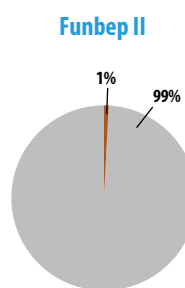
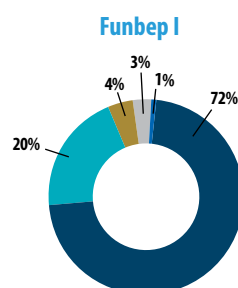
(Agosto/2017) / (em milhões de reais)

Passivo	Funbep I	Funbep II	Total
Exigíveis	272,6	-	272,6
Operacional	24,8	-	24,8
Contingencial	247,8	-	247,8
Passivo Atuarial	4.308,5	2,6	4.311,1
Deficit Acumulado	(289,4)	-	(289,4)
Fundos	0,2	3,2	3,4
Total	4.291,9	5,8	4.297,7

(Agosto/2017) / (em milhões de reais)

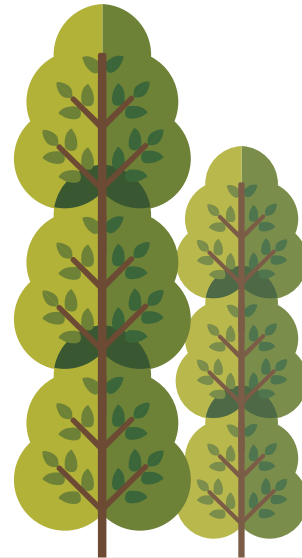
Resultado acumulado no período	Funbep I	Funbep II	Total
Contribuições Recebidas	41,3	0,1	41,4
Benefícios Pagos	(239,5)	-	(239,5)
Resultado dos Investimentos	166,4	0,3	166,7
Despesas Administrativas	(7,8)	-	(7,8)
Provisões Matemáticas	132,3	(0,2)	132,1
Provisões para Contingências	(54,9)	-	(54,9)
Constituição de Fundos	0,1	(0,2)	(0,1)
Resultado do Período	37,9	-	37,9

Composição dos Investimentos



Apoio ao **uso racional** de recursos

Fique atento às mudanças no recebimento do seu Contracheque, Informe de Rendimentos e de Contribuições



O Funbep está priorizando a comunicação eletrônica com seus participantes e assistidos. Essa decisão demonstra o compromisso da entidade com a sustentabilidade de suas atividades, num esforço para utilizar os recursos disponíveis de forma racional e adequada, reduzindo o consumo de papel, energia, água e produtos químicos usados, por exemplo, na produção das tintas. Além disso, visa também maior conectividade, redução de custos e agilização nos contatos. Confira as alterações:

Informe de Rendimentos e de Contribuições: descontinuidade do envio impresso

A entidade irá descontinuar a impressão e envio, por correio, do informe que detalha as contribuições realizadas para seus planos pelos participantes ativos, autopatrocinados e assistidos ao longo do ano. A mudança ocorrerá a partir do exercício 2018, base 2017. As informações são necessárias para a declaração de ajuste anual do Imposto de Renda que deverá ser feita de março a abril do próximo ano.

Também será descontinuada, a partir do exercício 2018/base 2017, a impressão e envio, por correio, do Comprovante de Rendimentos, antes encaminhado aos assistidos no mês de fevereiro para utilização na declaração de ajuste anual do Imposto de Renda.

O Informe de Contribuições (ativos e autopatrocinados) e o Informe de Rendimentos poderão ser facilmente obtidos na página inicial da **Área do Participante** do site do Funbep (acesso com login e senha).

Consulta ao Contracheque: a escolha é sua!

Com essas medidas, o Funbep busca incentivar atitudes sustentáveis, baseadas em maior responsabilidade socioambiental. E todos podem fazer a sua parte! Por isso, a entidade está consultando os assistidos a fim de eliminar também a impressão e envio, por correio, do Contracheque relativo ao benefício mensal. Em breve, será encaminhado a todos os assistidos o Termo de Opção, com orientações para realizar sua escolha.

Independentemente de sua decisão, o Contracheque está disponível na **Área do Participante** do site do Funbep (acesso com login e senha), em Meu Benefício > Ver Histórico. Vale destacar que o Contracheque digital é mais prático, seguro e sustentável! A opção pode ser feita a qualquer momento. Em caso de dúvida, entre em contato com a entidade.



Parar de trabalhar?

nunca!

Aposentado desde 1996, Valmor Picolo nunca deixou de trabalhar – e nem pensa nisso! Seu cotidiano é dedicado às duas empresas que administra. No pouco tempo livre, gosta de pescar e viajar, seus hobbies preferidos.

“**A**os 19 anos, ainda em Pato Branco, minha cidade natal, entrei no Banestado. Logo depois, fui para Curitiba cursar Administração na Universidade Federal do Paraná, mas continuei no banco... caixa, chefe de serviços, subgerente até que, em 1975, já formado, tive a oportunidade de prestar concurso para ocupar um cargo de administração superior.

Foi quando as portas se abriram, de gerente de agência passei a chefe de divisão, na Direção Geral, gerente regional de Umuarama e depois, em Cascavel, fui diretor de Finanças, Comercial, de Produtos e Serviços, vice-presidente de Finanças e de Administração. Por dois anos, atuei também como membro do Conselho de Administração do banco, eleito como representante dos funcionários.

Tenho muito orgulho da minha trajetória profissional, pois pude exercer todos esses cargos e também fui o gerente regional, na época, que assumiu a posição com menos tempo de casa. Lógico que, no meio do caminho, enfrentei grandes obstáculos como o Plano Cruzado, em 1986, quando estava na Diretoria de Finanças, e o Plano Real, em 1995. Mas graças aos profissionais na linha

de frente, muito competentes e comprometidos com o banco, uma equipe de ponta na Direção Geral que colocava o trabalho em primeiro lugar, conseguimos vencer os problemas até com certa facilidade e alcançar resultados satisfatórios.

Eu me aposentei pelo INSS em maio de 1996, mas permaneci no banco até o ano seguinte, como diretor de Produtos e Serviços. Estava com 49 anos e decidi encarar novos desafios. Contava, além do INSS, com a complementação do Funbep que me dava - e ainda dá! - um bom respaldo para o sustento da minha família. Comecei, então, a prestar consultoria para empresas que estavam em dificuldade na ocasião, em 1997 a economia brasileira passava por uma crise muito semelhante à que vivemos atualmente e acabei me tornando sócio de duas delas.

Hoje, trabalho diariamente nessas empresas, com o mesmo ímpeto, entusiasmo e desenvoltura dos tempos do banco. Não passa pela minha cabeça parar, tenho um dia a dia bem intenso e isso me dá ânimo e entusiasmo para continuar na luta. Sempre com ideias novas, buscando alternativas de negócio para superar eventuais situações adversas.

Tenho o privilégio de ter os meus filhos, Daliane, Fabio e Dayana, trabalhando comigo. Os três já são formados e estão bem encaminhados. Assunto não falta quando, nos finais de semana, eu e minha esposa, Lindamir, aproveitamos a companhia dos filhos e netos, Pietra, de 15 anos, e Enzo, de 9.

Quando tenho tempo livre, gosto de pescar, seja no litoral paranaense ou de Santa Catarina, e às vezes vou para o Pantanal. Sou pecuarista, tenho uma propriedade rural, herdada de meu pai, em Lucas do Rio Verde, no Mato Grosso, que também administro.

Desenvolvi bastante meus conhecimentos no banco e graças a isso consegui conquistar tudo o que possuo hoje. No fundo, tenho saudades daquele período em que fiz amigos para a vida inteira. Ainda nos encontramos todas as segundas-feiras, na Associação Banestado, batemos uma bola, jantamos e colocamos a conversa em dia.”

Esta seção foi criada para que os participantes e assistidos compartilhem suas histórias de vida. Se você quer ser entrevistado ou indicar um amigo, é só ligar para o Funbep, enviar um e-mail ou registrar sua sugestão no Canal “Fale Conosco” no site da entidade. **Participe!**

Apenas 4 em cada 100 brasileiros **pouparam para a aposentadoria.** Você é um deles?

Um estudo do Banco Mundial colocou o Brasil entre os países que menos pouparam para o futuro. Cerca de 4% dos brasileiros economizam visando à chegada da aposentadoria, o pior índice das Américas e um dos mais baixos do mundo. No levantamento realizado em 143 nações, somente 11 estão abaixo do Brasil (como Zâmbia, Zimbábue, República do Chade e Egito).

Na Tailândia, país que possui PIB per capita bem inferior ao brasileiro (US\$ 5.742 contra US\$ 8.670, segundo o Fundo Monetário Internacional/2015, em valores nominais), 59,2% dos entrevistados declararam poupar com essa finalidade. Em tempos de discussões sobre a reforma da Previdência Social, a postura dos brasileiros tem que mudar com urgência!

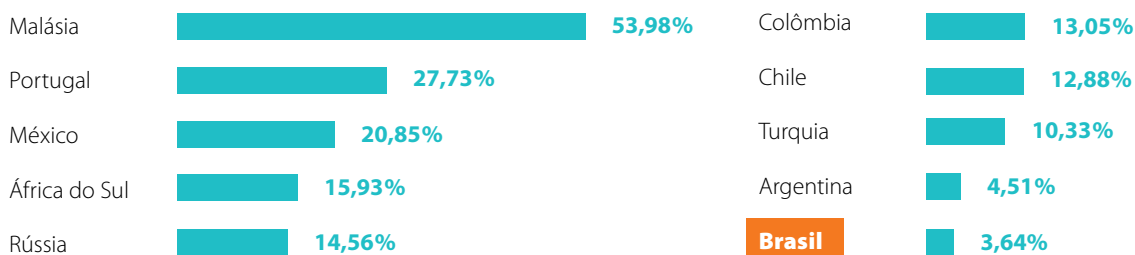
Compras por impulso, gastos maiores do que os ganhos, falta de planejamento orçamentário e desconhecimento

de noções básicas de economia e finanças são algumas das razões normalmente usadas para explicar o problema. Motivos individuais ou coletivos (como os famosos anos de hiperinflação que dificultaram o desenvolvimento do hábito de poupar) à parte, é necessário tomar consciência dessas questões para lidar de frente com um problema que atinge até mesmo as camadas da população com ganhos mais elevados.

Para avaliar o efeito da renda sobre a decisão de poupança, o levantamento mediu separadamente como se comportam apenas os 60% mais ricos entrevistados em cada país. Novamente, o Brasil fica bem atrás, com apenas 4,67%: a taxa de poupadores entre os mais ricos aumenta apenas 1 ponto percentual, enquanto em outras nações, a diferença pode chegar a 6 pontos percentuais. Ou seja, a conscientização é a única solução possível para se alcançar uma aposentadoria sem sobressaltos!

Pelo mundo

O índice de pessoas que afirmam poupar para o futuro em alguns países



Fonte: Folha de S. Paulo/Banco Mundial.